

BENEFÍCIOS

- Maior produtividade do rebanho
- Produção antecipada de forragem no outono (alternativa para o vazio outonal)
- Diversificação de renda e redução de riscos
- Cobertura de solo antecipada (controle de erosão, retenção de água)
- Melhoria da fertilidade química, física e biológica do solo
- Conservação da biodiversidade
- Melhora a ocupação de mão de obra no campo

RESULTADOS DE CAMPO

Produção	Ganho diário Kg/animal	Lotação Animais/ha	Rendimento Kg/ha
Carne	0,8 a 1,6	1 a 3	100 - 350
Leite	15 a 20	1 a 2	2000 - 4000
Grãos	-	-	1500 - 4500

*Observações obtidas com usuários



www.embrapa.br/trigo



Valores ou características sujeitos à variação em função do ambiente de cultivo.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.

Responsáveis técnicos: Renato Serena Fontanelli, Henrique Pereira dos Santos e Alfredo do Nascimento Júnior. **Foto:** Paulo Odilon Kurtz, Renato Serena Fontanelli e Joseani Mesquita Antunes. **Arte:** Natascha Longhi. **Tiragem:** abril/2016 – 3000 exemplares.

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Ferramenta para Integração Lavoura-Pecuária

Trigo de duplo propósito para uso como alimento de alto valor nutritivo para ruminantes e produção de grãos. Possibilita direcionar a lavoura de trigo para o produto de maior rentabilidade – grãos ou produção animal (leite e carne).

DESTAQUES

- Excelente afilamento
- Período vegetativo longo
- Elevado rendimento e concentração de matéria seca
- Grãos de alto PH
- Classe Pão

INFORMAÇÕES GERAIS E REAÇÃO A DOENÇAS

- Ciclo
 - Espigamento – 110 dias
 - Maturação fisiológica – 162 dias
- Adaptação: RS, SC e PR
- Semeadura: março a maio
- Densidade: 350 a 400 sementes m²
- Adubação nitrogenada: 30 kg/ha de N no perfilamento + 30 kg/ha de N após cada pastejo ou corte

Debulha natural
Crestamento
Acamamento
Germinação na espiga

Oídio
Ferrugem da folha*
Mosaico do trigo
Giberela
Manchas Foliare



R Resistente MR Moderadamente resistente MS Moderadamente suscetível

*Resistência de Planta Adulta

PONTO DE PASTEJO INÍCIO

Altura de planta
20 a 30 cm

Cronológico
45 a 70 dias após a emergência

Forragem disponível
0,7 a 1 kg de matéria verde/m²
1.000 a 2.000 kg/ha de matéria seca

INTERVALO ENTRE PASTEJOS

- 28 a 35 dias

TÉRMINO

- Altura da resteva
5 a 10 cm

→ Manejar o período de pastejo observando a base do colmo:

1. Colmos ocos: há redução drástica no rendimento de grãos;
2. Colmos cheios: não há comprometimento no rendimento de grãos.



Corte com canivete a 7 cm do solo.

SISTEMA DE PASTEJO

